

Relatório de Resultados

1T19

Banco
PAN

São Paulo, 07 de maio de 2019 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

REVOLUÇÃO SILENCIOSA e PROPÓSITO

Nos últimos anos, o PAN realizou uma **revolução silenciosa**, reestruturou serviços e processos internos, contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação e investiu de forma relevante em tecnologia. **Ao longo de 2019**, ampliará ainda mais seu portfólio, se tornando um **banco digital completo** com conta corrente e cartão de crédito **sem tarifa** e diversos outros produtos de crédito e serviços **para as classes C, D e E**, amparados pela sua **expertise de crédito**.

Seu propósito é mudar a visão do seu público-alvo sobre o acesso ao crédito e aos serviços bancários, e para isso investiu em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de **originação de crédito omnichannel e sem limitações físicas**, através de **plataformas digitais e sem uso de papel**, oferecendo crédito com **taxas competitivas**. Essa combinação permite **escalabilidade** e a **captura de ganhos de eficiência** nos diversos canais.

O PAN acredita ter **vantagens competitivas** em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) **capital e funding disponíveis**, sendo o 2º maior banco médio privado brasileiro em ativos totais, (ii) **vasta experiência em crédito** para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem como *Machine Learning* e (iii) **ampla base e fluxo orgânico de novos clientes**.

O Banco gere uma carteira de 4,5 milhões de clientes e ao longo do primeiro trimestre de 2019 capturou cerca de 130 mil novos clientes por mês.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 96,1 milhões no 1T19**, frente ao Lucro Líquido de R\$ 73,6 milhões no 4T18 e ao Lucro Líquido de R\$ 56,6 milhões no 1T18;
- ✓ **ROE de 9,3% a.a. no 1T19**, frente ao ROE de 7,2% a.a. no 4T18 e de 6,0% a.a. no 1T18;
- ✓ **ROE ajustado (não auditado) de 21,0% a.a. no 1T19**, frente ao retorno de 17,3% a.a. no 4T18 e de 15,3% a.a. no 1T18;
- ✓ **A Carteira de Crédito encerrou o trimestre com saldo de R\$ 21,8 bilhões no 1T19**, com crescimento de 6% frente aos R\$ 20,6 bilhões do 4T18 e de 14% frente aos R\$ 19,1 bilhões do 1T18;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.590 milhões no 1T19**, com crescimento de 7% frente aos R\$ 1.490 milhões originados no trimestre anterior e de 3% frente aos R\$ 1.539 milhões no 1T18;
- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 15,0% a.a. no 1T19**, frente à margem de 15,5% a.a. no 4T18 e de 18,1% a.a. no 1T18;
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 4.154 milhões e o Índice de Basileia em 13,8%.**

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/ 4T18	Δ 1T19/ 1T18
Originação de Varejo	4.769	4.468	4.618	7%	3%
Créditos Cedidos sem Coobrigação	867	900	1.624	-4%	-47%
Carteira de Crédito Total	21.754	20.574	19.101	6%	14%
Ativos Totais	28.514	27.230	25.812	5%	10%
Captação de Terceiros	21.541	20.256	17.924	6%	20%
Patrimônio Líquido	4.154	4.096	3.990	1%	4%
Margem Financeira Gerencial	818	837	905	-2%	-10%
Margem Financeira Gerencial (% a.a.)	15,0%	15,5%	18,1%	-0,5 p.p.	-3,1 p.p.
Resultado Antes de Impostos	127,2	135,9	117,4	-6%	8%
Resultado Líquido	96,1	73,6	56,6	31%	70%
ROE Contábil (% a.a.)	9,3%	7,2%	6,0%	2,1 p.p.	3,3 p.p.
ROE Ajustado (% a.a.)	21,0%	17,3%	15,3%	3,7 p.p.	5,7 p.p.
Índice de Basileia	13,8%	14,1%	14,2%	-0,3 p.p.	-0,4 p.p.
Capital Principal	11,9%	12,2%	11,4%	-0,3 p.p.	0,5 p.p.
Nível II	1,9%	1,9%	2,9%	-	-1,0 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

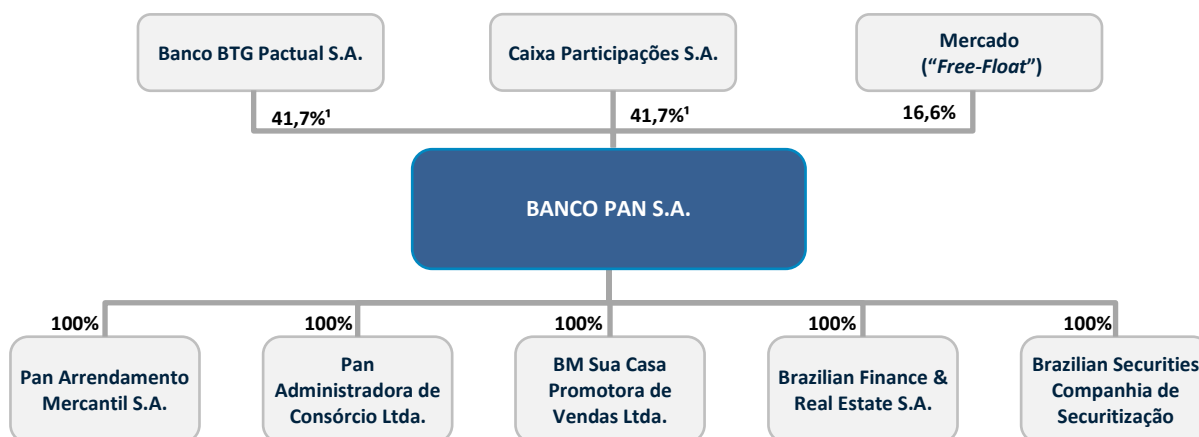
Os indicadores de atividade econômica apontam fraca expansão do PIB no 1º trimestre de 2019. Em fevereiro, o IBC-Br (índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil) teve queda de 0,73% na comparação com janeiro, após contrair 0,31% em janeiro. No índice acumulado em 12 meses, houve expansão de 1,21%, enquanto na comparação com o 1º bimestre de 2018, o setor registrou crescimento de 1,66%. A despeito das revisões baixistas para o crescimento, a inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,75% em março, apresentando aceleração de 4,58% na comparação anual.

O relatório de operações de crédito do Bacen para março foi positivo, reforçando a percepção de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no segmento de pessoas físicas, mas também para pessoas jurídicas, embora em um ritmo mais moderado. O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,3 trilhões em março, registrando crescimentos de 0,7% no mês e de 5,7% nos últimos 12 meses. No crédito a pessoas físicas, as operações com recursos livres cresceram 0,9% no mês e 12,6% em doze meses, atingindo saldo de R\$ 971 bilhões, com destaque para financiamentos de veículos e crédito pessoal (consignado e não consignado).

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a taxa de desemprego subiu para 12,4% (sem ajuste sazonal) no trimestre encerrado em fevereiro, atingindo 13,1 milhões de pessoas. A alta representa o aumento de 892 mil pessoas desocupadas no país. No mesmo período de 2018, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 12,6%.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Desde 2011, o PAN é controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (em conjunto “conglomerado Caixa”), e pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), através da assinatura do Acordo de Acionistas.



¹ Participação acionária após exercício da Opção de Compra (*call*) pela CAIXAPAR, referente ao direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital de 2018, ainda pendente das aprovações competentes. Composição acionária antes do exercício da opção: (i) BTG Pactual S.A.: 50,6%; (ii) CAIXAPAR: 32,8%; (iii) *Free-Float*: 16,6%.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.256 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

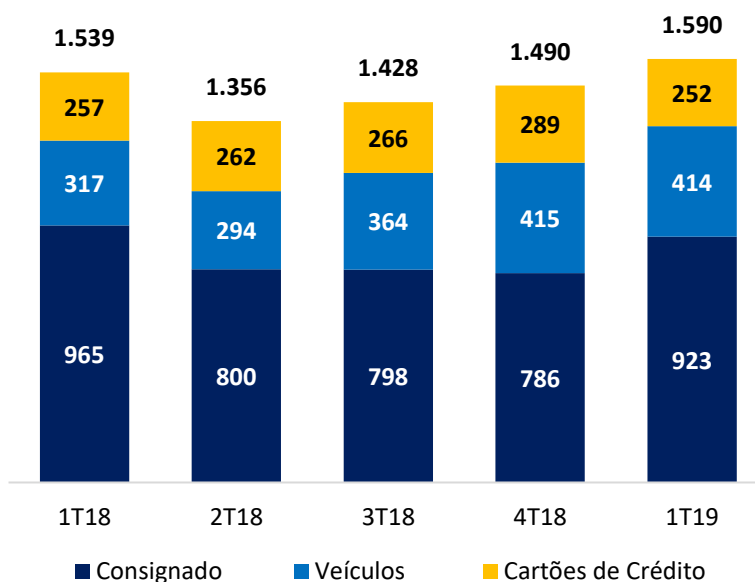
No 1º trimestre de 2019, o PAN contava com 656 correspondentes bancários originando créditos consignados e 7.678 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

Originação de Ativos - Varejo

Durante o 1º trimestre de 2019, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.590 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.490 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.539 milhões do 1º trimestre de 2018. O crescimento observado no trimestre foi impulsionado pelo volume de originação de créditos consignados, que apresentou aumento de 17% no trimestre. Já na comparação anual, observa-se um crescimento decorrente do aumento da originação de financiamento de veículos, que cresceu 31% no período.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

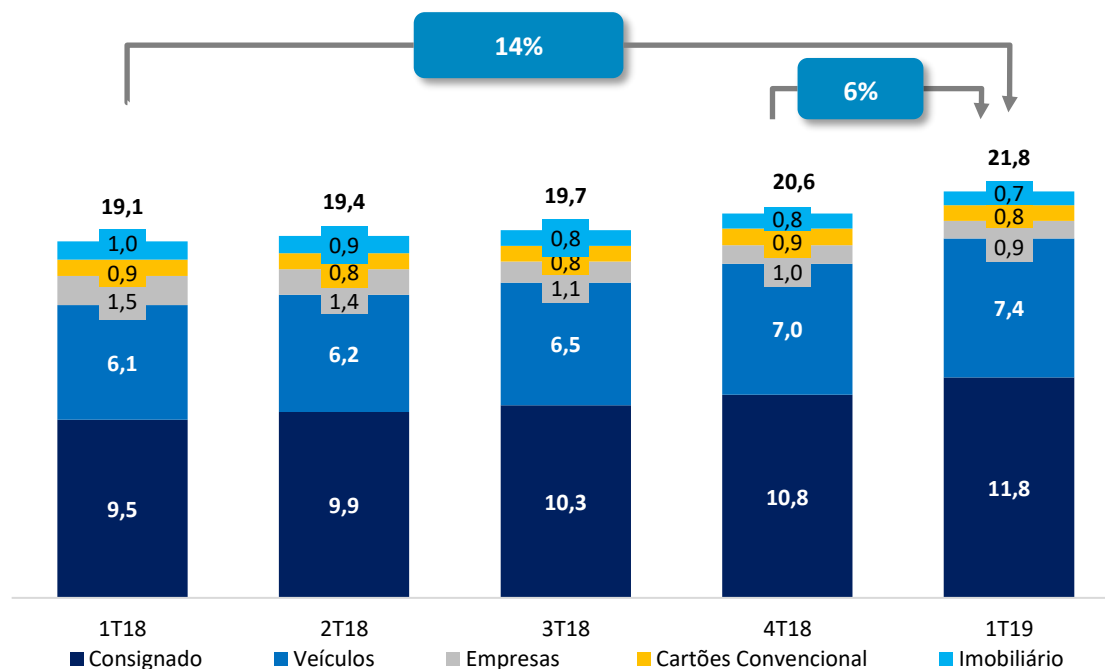
Produtos	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19 / 4T18	Δ 1T19 / 1T18
Consignado (Empr. + Cartões)	923	786	965	17%	-4%
Veículos	414	415	317	-	31%
Cartões de Crédito	252	289	257	-13%	-2%
Total	1.590	1.490	1.539	7%	3%



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito encerrou o 1º trimestre em R\$ 21.754 milhões, 6% superior ao saldo de R\$ 20.574 milhões no 4º trimestre de 2018 e com crescimento de 14% frente ao saldo de R\$ 19.101 milhões no 1º trimestre de 2018. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 21% nos últimos 12 meses impulsionada pelo avanço das carteiras de Consignado e Veículos, que cresceram, respectivamente, 24% e 21% no período. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 40% e 24% em 12 meses, respectivamente.

Carteira de Crédito (R\$ Bi)



Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação:

R\$ MM	1T19	Part. %	4T18	Part. %	1T18	Part. %	Δ 1T19/4T18	Δ 1T19/1T18
Consignado (Empr. + Cartões)	11.751	55%	10.824	53%	9.449	50%	9%	24%
Veículos	7.411	34%	6.980	34%	6.112	32%	6%	21%
Empresas e Fianças	930	4%	995	5%	1.545	8%	-6%	-40%
Cartões de Crédito	834	4%	877	4%	872	5%	-5%	-4%
Imobiliário	737	3%	802	4%	968	5%	-8%	-24%
Outros	91	-	97	-	106	1%	-6%	-14%
Total	21.754	100%	20.574	100%	19.101	100%	6%	14%

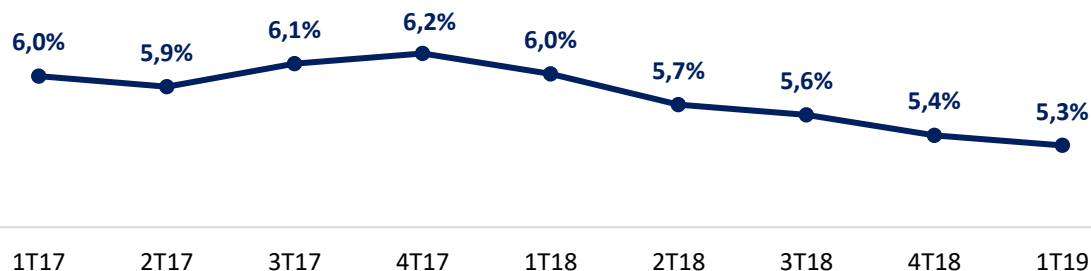
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 31 de março de 2019 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	357	514	730	1.311	7.267	10.178
Veículos	610	642	894	1.554	3.711	7.411
Cartão de Crédito Consignado	1.525	22	10	7	9	1.574
Empresas + Fianças	352	58	63	63	394	930
Cartão de Crédito	466	171	119	71	7	834
Imobiliário	180	20	28	100	409	737
Outros	8	8	11	19	46	91
Total	3.498	1.435	1.856	3.124	11.842	21.754
Participação (%)	16%	7%	9%	14%	54%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Apresentamos abaixo a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias, considerando o saldo dos contratos.

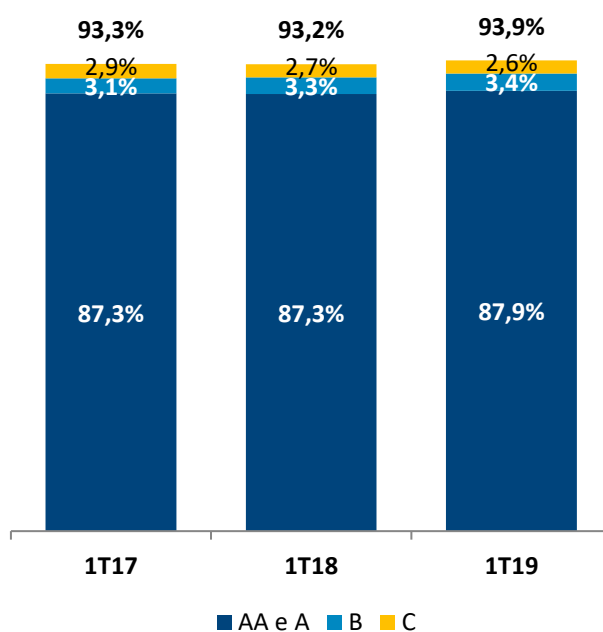
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito de varejo registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	1T19	Part. %	4T18	Part. %	1T18	Part. %	Δ 1T19/ 4T18	Δ 1T19/ 1T18
"AA" a "C"	19.352	94%	18.134	94%	16.049	93%	7%	21%
"D" a "H"	1.250	6%	1.191	6%	1.170	7%	5%	7%
Total	20.602	100%	19.325	100%	17.219	100%	7%	20%

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

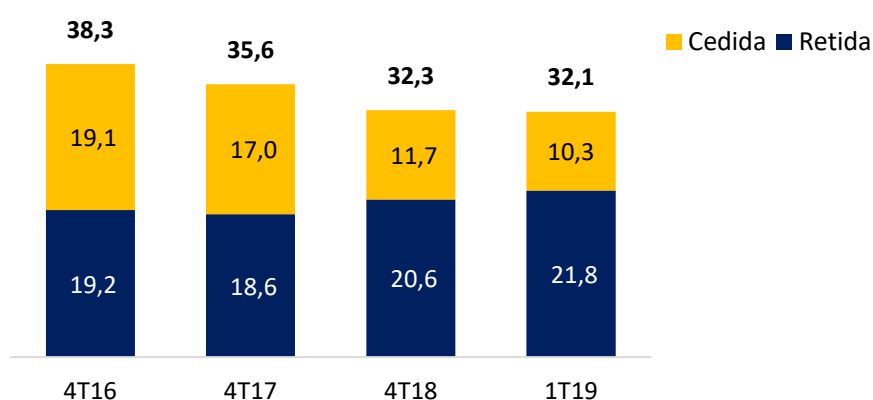


Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 867 milhões, frente aos R\$ 900 milhões cedidos no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.624 milhões no 1º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 32,1 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas para a Caixa nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

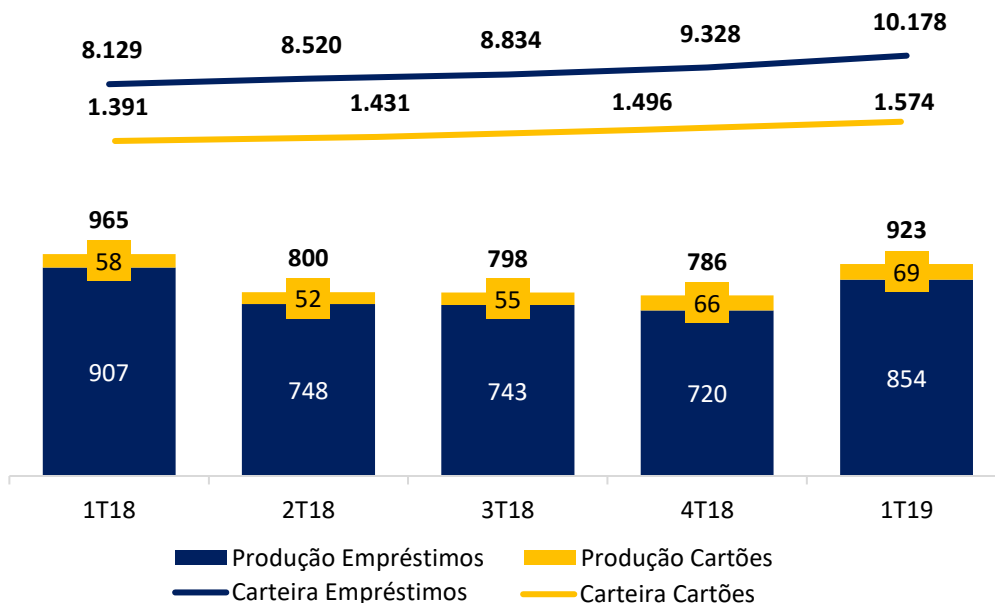
Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS. Em linha com essa estratégia, o PAN possui uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

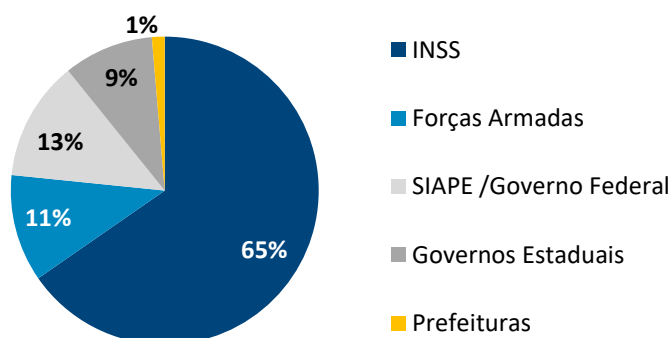
No 1º trimestre de 2019, foram concedidos R\$ 2.561 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.160 milhões originados no 4º trimestre de 2018, e aos R\$ 2.721 milhões originados no 1º trimestre de 2018. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 208 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 197 milhões originados no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 174 milhões originados no 1º trimestre de 2018.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.178 milhões, alta de 9% em relação aos R\$ 9.328 milhões do 4º trimestre de 2018 e crescimento de 25% frente aos R\$ 8.129 milhões do 1º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.574 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo de R\$ 1.496 milhões do trimestre anterior e alta de 15% em relação ao saldo de R\$ 1.370 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2018.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



Originação Trimestral por Convênio (%)



Financiamento de Veículos

O PAN atua com foco no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. O Banco origina financiamentos através de lojas multimarcas parceiras e, neste último trimestre, voltou a operar também no mercado de concessionárias, trazendo maior pulverização à operação.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN possui um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que avançou 42% entre junho de 2018 e março de 2019.

No 1º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.243 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.244 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 952 milhões originados no 1º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

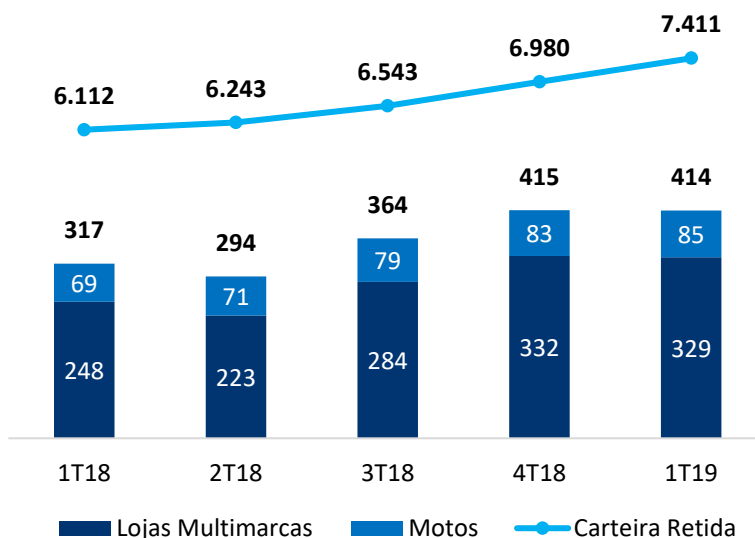
A originação de veículos leves foi de R\$ 988 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 995 milhões originados no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 745 milhões originados no 1º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 255 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 249 milhões no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 207 milhões no 1º trimestre de 2018.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos:

1T19	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	988	255
Market Share	5,1%	19,6%
Ranking	6	2
Prazo Médio (mês)	46	40
% de Entrada	40%	25%

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 7.411 milhões, registrando alta de 6% em relação aos R\$ 6.980 milhões do 4º trimestre de 2018 e crescimento de 21% em relação aos R\$ 6.112 milhões ao final do 1º trimestre de 2018.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)

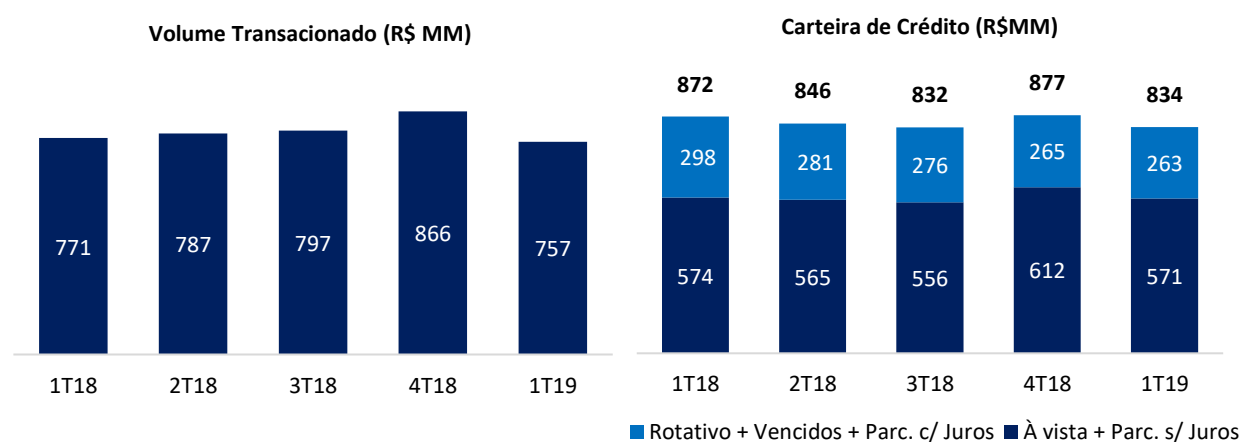


Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

A emissão de cartões de crédito convencionais cresceu 24% neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancada pelo aumento do *cross sell* com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*) e melhorias relevantes na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN. Adicionalmente, neste 1º trimestre, o Banco lançou importante parceria digital de cartão *co-branded* com o Méliuz, a maior empresa de *cashback* do Brasil.

O Banco continua investindo na construção da jornada digital, com o objetivo de mudar a forma de relacionamento com o cliente, estabelecendo uma conexão diária e de fidelidade. Para isso, já disponibiliza o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes do cartão de crédito. Além disso, o Banco tem investido na contínua evolução do APP exclusivo de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 360 mil *downloads*.

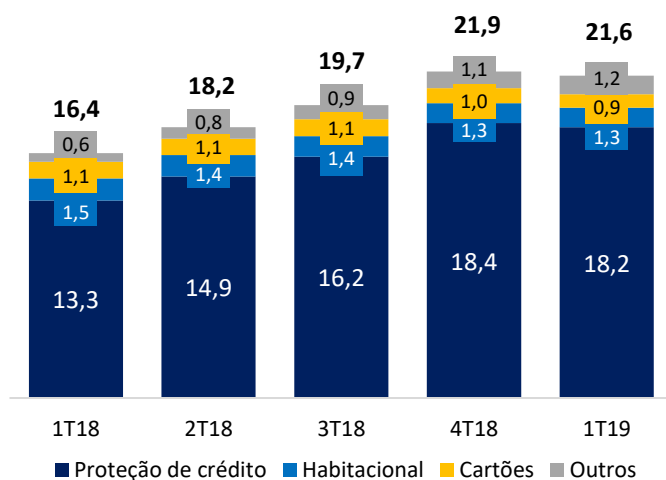
Durante o 1º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 757 milhões, registrando leve redução frente aos R\$ 866 milhões transacionados no 4º trimestre de 2018, mas em nível semelhante aos R\$ 771 milhões do 1º trimestre de 2018, devido à sazonalidade do primeiro trimestre do ano. A carteira de cartões apresentou leve redução, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 834 milhões, frente aos saldos de R\$ 875 milhões e R\$ 871 milhões, do 4º trimestre de 2018 e do 1º trimestre de 2018, respectivamente.



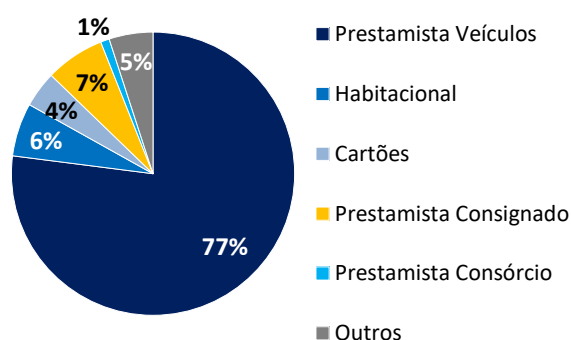
Seguros

O PAN originou R\$ 65 milhões em prêmios de seguros no 1º trimestre de 2019, volume praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mas 32% superior em relação ao montante originado no 1º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,5 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,9 milhões em seguros habitacionais, R\$ 2,7 milhões em seguros de cartões e R\$ 3,7 milhão em outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



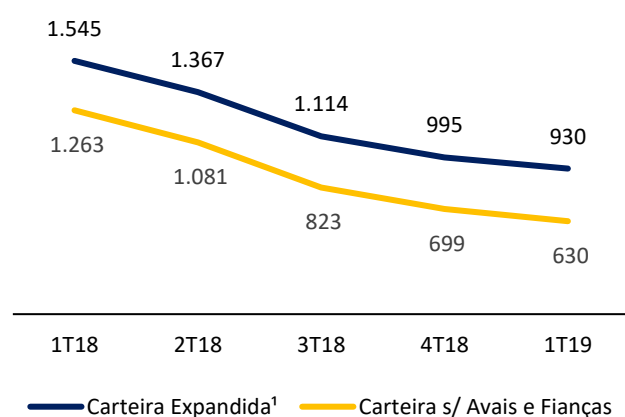
Originação Trimestral Por Produto (%)



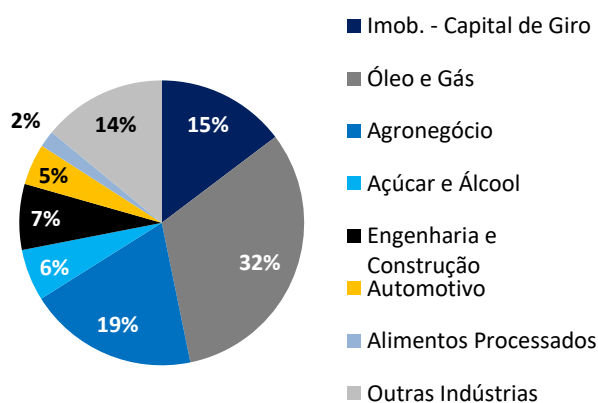
Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 930 milhões, frente ao saldo de R\$ 995 milhões ao final do 4º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.545 milhões no 1º trimestre de 2018. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

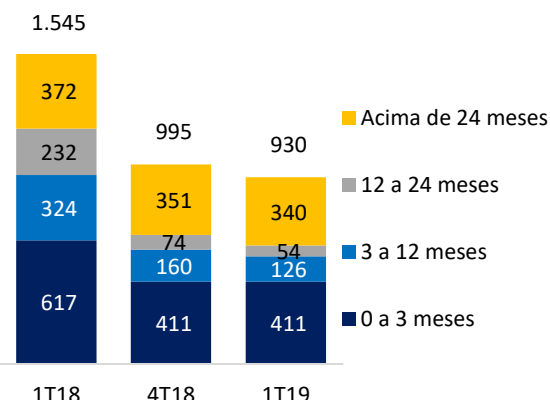


Carteira por Indústria (%)

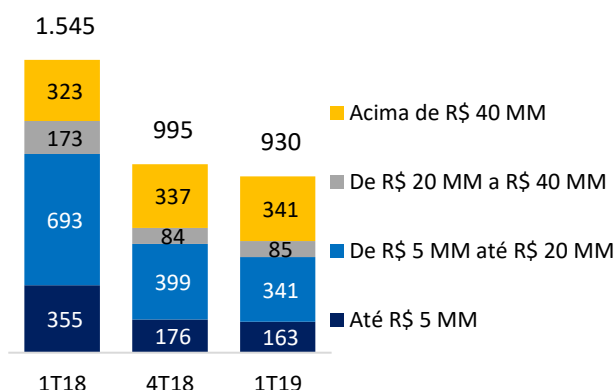


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)



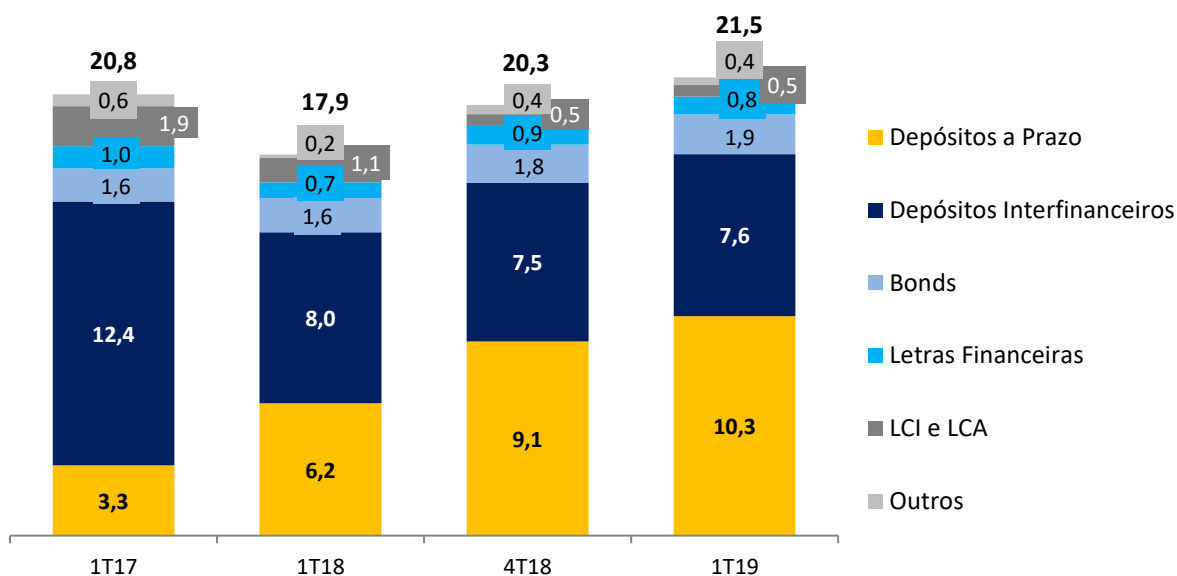
Crédito Imobiliário (run off)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 1º trimestre de 2019 em R\$ 515 milhões, frente aos R\$ 548 milhões no 4º trimestre de 2018 e R\$ 631 milhões no 1º trimestre de 2018. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 222 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 254 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 337 milhões do 1º trimestre de 2018.

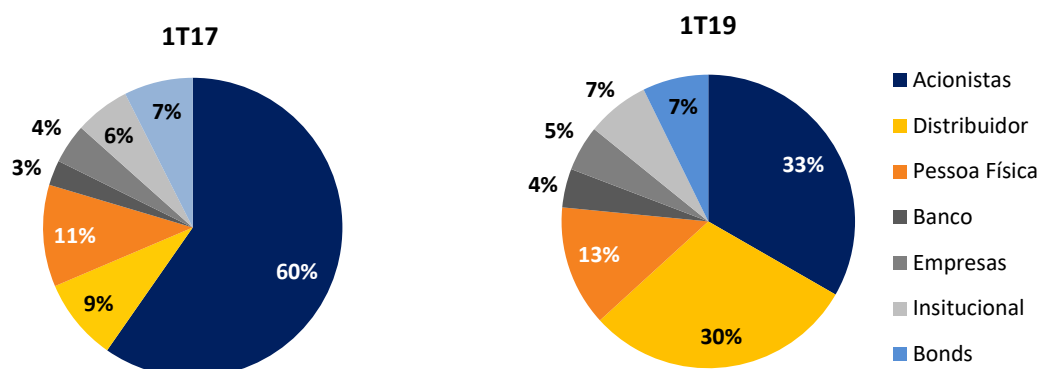
Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 21,5 bilhões no encerramento do 1º trimestre de 2019, com aumento da diversificação e alongamento de prazo das captações. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, representando R\$ 10,3 bilhões, ou 48% do total; (ii) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 7,6 bilhões, ou 35% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 844 milhões, ou 4% do total; (v) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 540 milhões, ou 3% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 352 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

Evolução do Funding (R\$ Bi)



Abertura por tipo de Investidor (%)



A forte expansão do volume captado via depósitos a prazo beneficia a dispersão da base de captação, além de refletir a relevante distribuição dos produtos do PAN no mercado de varejo através das plataformas digitais de distribuição. O PAN também oferece aos seus clientes diretos o App PAN Investimentos, através do qual já captou mais de R\$ 185 milhões.

Fontes de Captação R\$ MM	1T19	Part. %	4T18	Part. %	1T18	Part. %	Δ 1T19/ 4T18	Δ 1T19/ 1T18
Depósitos a Prazo	10.315	48%	9.130	45%	6.216	35%	13%	66%
Depósitos Interfinanceiros	7.621	35%	7.463	37%	8.049	45%	2%	-5%
<i>Bonds</i>	1.870	9%	1.791	9%	1.599	9%	4%	17%
Letras Financeiras	844	4%	915	5%	744	4%	-8%	13%
LCI e LCA	540	3%	522	3%	1.138	6%	3%	-53%
Outros	352	2%	434	2%	178	1%	-19%	98%
Total	21.541	100%	20.256	100%	17.924	100%	6%	20%

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Abaixo, é possível observar o fluxo dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que é objeto do ajuste no ROE e apresenta vencimentos relevantes já em 2020:

(R\$ MM)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estoque (VF)	4.634	3.274	2.706	2.004	1.417	775	27	15	-
Amortização (VF)	182	1.359	568	702	587	642	748	12	15
Amortização (VP)	154	894	319	315	210	191	184	2	2

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2019, a Margem Financeira Líquida Gerencial (NIM) foi de 15,0% a.a. frente aos 15,5% a.a. do 4º trimestre de 2018 e aos 18,1% a.a. do 1º trimestre de 2018, variações relacionadas principalmente aos diferentes volumes e *mix* de cessão de carteira em cada trimestre.

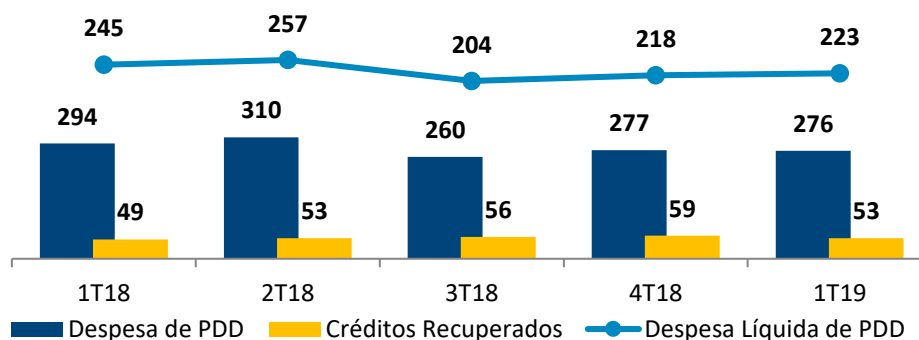
R\$ MM	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/ 4T18	Δ 1T19/ 1T18
Resultado da Inter. Fin. antes da PDD	821	840	913	-2%	-10%
(+) Variação Cambial	(3)	(3)	(8)	-7%	-61%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	818	837	905	-2%	-10%
2. Ativos Rentáveis Médios	22.996	22.744	21.288	1%	8%
- Operações de Crédito	20.867	19.846	18.593	5%	12%
- TVM e Derivativos	1.988	2.056	1.840	-3%	8%
- Aplicações Interfinanceiras	141	843	855	-83%	-83%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	15,0%	15,5%	18,1%	-0,5 p.p.	-3,1p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 1º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 276 milhões, estável em relação aos R\$ 277 milhões do 4º trimestre de 2018, mas com redução de 6% em relação aos R\$ 294 milhões do 1º trimestre de 2018. Já a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 53 milhões no 1º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 223 milhões, frente aos R\$ 218 milhões no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 248 milhões no 1º trimestre de 2018.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 137 milhões no 1º trimestre de 2019, correspondendo a 21% da recuperação de créditos no período, contra R\$ 125 milhões no 1º trimestre de 2018.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

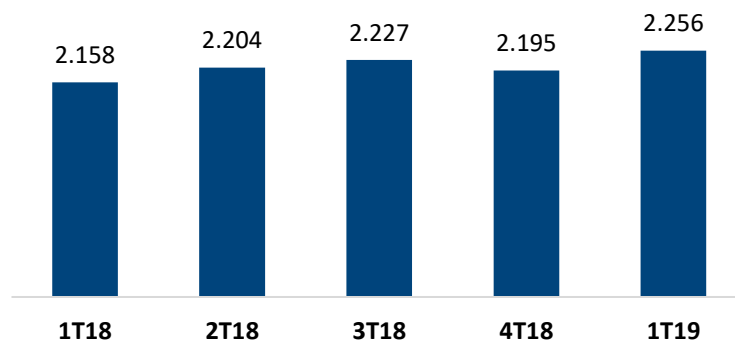
As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 273 milhões no 1º trimestre de 2019, com aumento de 3% em relação aos R\$ 265 milhões no 4º trimestre de 2018 e de 9% frente aos R\$ 250 milhões do 1º trimestre de 2018.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 219 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 199 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 236 milhões do 1º trimestre de 2018.

Despesas (R\$ MM)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19 / 4T18	Δ 1T19 / 1T18
Despesas de pessoal	112	108	101	4%	11%
Despesas administrativas	161	157	149	2%	8%
1. Subtotal I	273	265	250	3%	9%
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	98	83	117	18%	-16%
Comissões Diferidas e despesas de originação	121	116	119	4%	1%
2. Subtotal II - Originação	219	199	236	10%	-7%
3. Total (I + II)	492	464	487	6%	1%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos, ampliando cada vez mais o percentual de executivos e colaboradores das áreas de tecnologia e produtos digitais.

Número de Colaboradores



Demonstração de Resultados

O lucro líquido do 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 96,1 milhões, frente ao lucro de R\$ 73,6 milhões do 4º trimestre de 2018 e ao lucro de R\$ 56,6 milhões do 1º trimestre de 2018.

Os principais fatores que sustentam os resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos; (ii) provisões de crédito sob controle; e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	1T19	4T18	1T18	Δ 1T19/ 4T18	Δ 1T19/ 4T18
Margem Financeira Líquida Gerencial	818	837	905	-2%	-10%
Provisões de Crédito	(276)	(277)	(294)	-	-6%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	542	560	611	-3%	-11%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(273)	(265)	(251)	3%	9%
Despesas com Originação	(219)	(199)	(236)	10%	-7%
Despesas Tributárias	(46)	(45)	(45)	2%	-
Outras Receitas e Despesas	123	85	39	46%	220%
Resultado antes dos Impostos	127	136	117	-6%	8%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(31)	(62)	(61)	50%	49%
Resultado Líquido	96,1	73,6	56,6	31%	70%

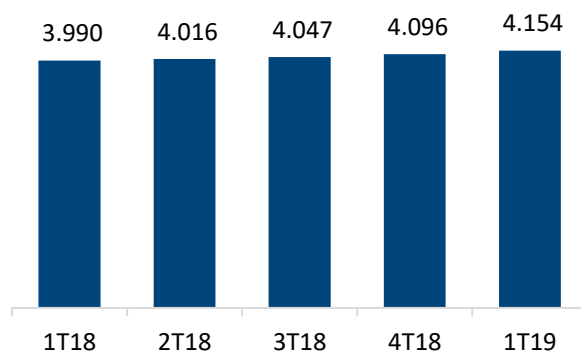
O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 9,3% a.a. no 1º trimestre de 2019, frente ao retorno de 7,2% a.a. no 4º trimestre de 2018 e de 6,0% a.a. no 1º trimestre de 2018, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 21,0% a.a. no 1º trimestre de 2019, frente ao retorno de 17,3% a.a. no 4º trimestre de 2018 e de 15,3% a.a. no 1º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

R\$ MM – Não Auditado	1T19	4T18	1T18
Lucro Líquido	96,1	73,6	56,6
Excesso de Desp. Fin. (Líq. Impostos)	50,8	45,0	35,9
Lucro Líquido Ajustado	146,9	118,7	92,5
Patrimônio Líquido Médio	4.125,0	4.071,6	3.773,0
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.325,1	1.328,4	1.351,6
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	2.799,9	2.743,2	2.421,5
ROAE (a.a.)	9,3%	7,2%	6,0%
ROAE Ajustado (a.a.)	21,0%	17,3%	15,3%

Patrimônio e Capital

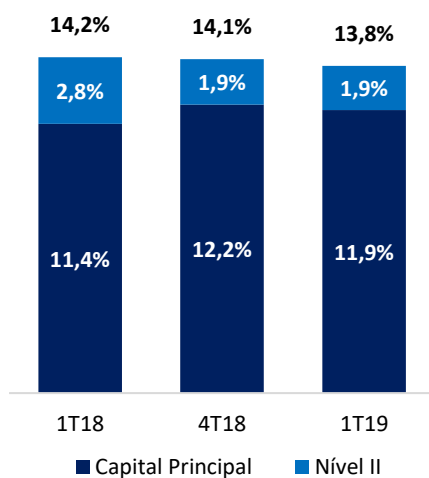
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.154 milhões em março de 2019, frente ao saldo de R\$ 4.096 milhões em dezembro de 2018 e aos R\$ 3.990 milhões em março de 2018.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2019 em 13,8%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 14,1%, com 12,2% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2018 e aos 14,2%, com 11,4% de Capital Principal, registrados no 1º trimestre de 2018.



R\$ MM	1T19	4T18	1T18
Patrimônio de Referência	2.655	2.632	2.545
Nível I	2.296	2.274	2.033
Nível II	358	358	513
Patrimônio de Referência Exigido	2.021	1.963	1.880
RWA	19.244	18.695	17.903

Ratings

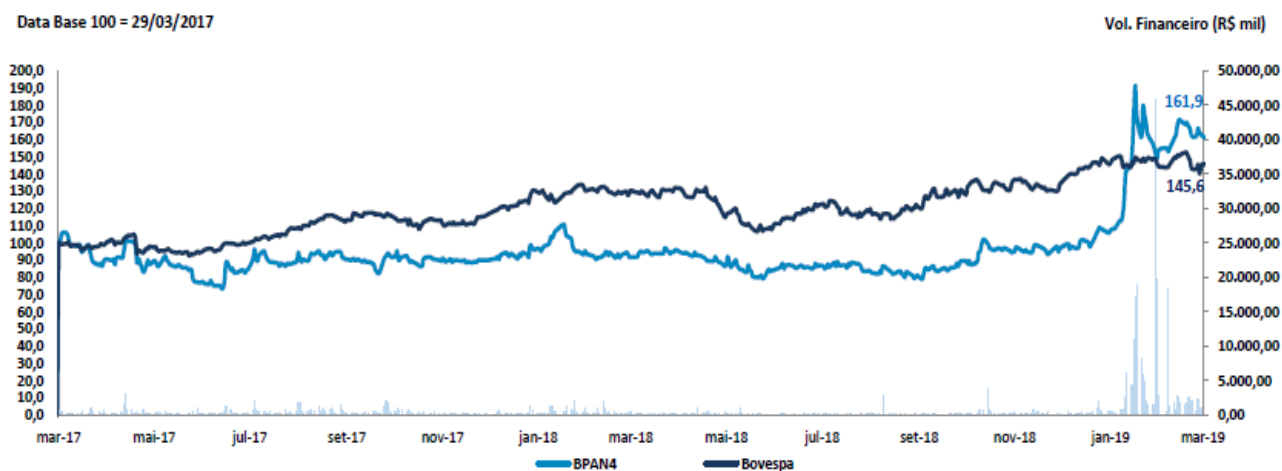
Os ratings corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 + 9,63		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de março de 2018 cotada a R\$ 3,26 em comparação aos R\$ 1,95 registrados no encerramento do 4º trimestre de 2018. A cotação máxima no período foi de R\$ 3,85 por ação e a mínima de R\$ 1,94 por ação.

O volume financeiro total negociado no 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 67,9 milhões, com média diária de R\$ 1,13 milhões, frente aos R\$ 9,0 milhões negociados em 4T18, com média diária de R\$ 144,7 mil. No dia 29 de março de 2019, o valor de mercado do PAN era de R\$ 3,7 bilhões, equivalente a 90% do valor patrimonial, frente ao valor de mercado do PAN de R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2018, equivalente a 45% do valor patrimonial.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
	CONSOLIDADO	
ATIVO	Mar/19	Dez/18
CIRCULANTE	12.164.414	10.950.678
Disponibilidades	6.947	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez	279.004	3.897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	291.582	360.888
Relações interfinanceiras	23.461	4.493
Operações de crédito	8.278.415	7.912.848
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Outros créditos	3.007.759	2.379.830
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(91.851)	(106.450)
Outros valores e bens	369.097	375.458
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.147.596	16.079.228
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.471.124	1.852.776
Operações de crédito	11.133.254	10.344.899
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Outros créditos	3.494.048	3.827.669
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(22.116)	(23.788)
Outros valores e bens	71.286	77.672
PERMANENTE	201.937	200.525
TOTAL DO ATIVO	28.513.947	27.230.431
PASSIVO	Mar/19	Dez/18
CIRCULANTE	14.733.829	14.048.259
Depósitos	11.274.953	10.494.341
Depósitos à vista	15.576	17.319
Depósitos interfinanceiros	7.589.909	7.429.710
Depósitos a prazo	3.669.468	3.047.312
Captações no mercado aberto	105.470	162.094
Recursos de aceites e emissão de títulos	493.702	621.507
Relações interfinanceiras	733.906	728.628
Relações interdependências	239	14
Instrumentos financeiros derivativos	95.476	91.760
Outras obrigações	2.030.083	1.949.915
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.626.037	9.086.253
Depósitos	6.677.127	6.116.903
Depósitos interfinanceiros	31.369	33.728
Depósitos a prazo	6.645.758	6.083.175
Captações no mercado aberto	89.582	98.093
Recursos de aceites e emissão de títulos	697.865	628.454
Instrumentos financeiros derivativos	23.088	83.361
Outras obrigações	2.138.365	2.159.425
Resultado de exercícios futuros	10	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.154.081	4.095.919
Capital social	3.653.410	3.653.410
Reservas de Capital	207.322	207.322
Reservas de Lucros	243.295	243.295
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(8.458)	(8.108)
Lucros (Prejuízos) acumulados	58.512	-
TOTAL DO PASSIVO	28.513.947	27.230.431

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO	
	1T19	4T18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.359.342	1.281.011
Receita de Operação de Crédito	1.285.128	1.461.647
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.767	20.689
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	35.992	(198.701)
Resultado de Operação de Câmbio	455	(2.624)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(814.300)	(718.416)
Operações de Captação no Mercado	(538.512)	(441.280)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(275.788)	(277.136)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	545.042	562.595
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(410.466)	(416.490)
Receitas de Prestação de Serviços	99.168	103.374
Despesas de Pessoal	(112.470)	(108.006)
Outras Despesas Administrativas	(379.839)	(355.737)
Despesas Tributárias	(45.656)	(44.683)
Outras Receitas Operacionais	117.213	125.164
Outras Despesas Operacionais	(88.882)	(136.602)
RESULTADO OPERACIONAL	134.576	146.105
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(7.365)	(10.165)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	127.211	135.940
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(31.104)	(62.315)
Provisão para Imposto de Renda	(5.153)	3.133
Provisão para Contribuição Social	(2.875)	1.109
Ativo Fiscal Diferido	(23.076)	(66.557)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	96.107	73.625